



MINISTÉRIO DA FAZENDA

2024 em retrospectiva e cenário para 2025

Fevereiro de 2025

2024 em retrospectiva e cenário para 2025

- *Cenário externo*
 - *Evolução em 2024, perspectivas e riscos à frente*
- *2024 em retrospectiva*
 - *Ritmo de crescimento acima das expectativas*
 - *Inflação afetada por choques cambiais e climáticos*
 - *Meta de superávit fiscal cumprida*
- *Cenário para 2025*
 - *Desaceleração da atividade*
 - *Inflação ainda impactada por efeitos defasados da depreciação cambial e inércia*
 - *Perspectivas para o quadro fiscal*

Cenário externo

Em 2024, atividade seguiu resiliente e processo de desinflação foi mais intenso em economias avançadas; para 2025, expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e redução da inflação

	2023	2024	2025	
PIB - var. % a.a.				
Mundial	3,3	3,2	3,3	↑
<i>Economias Avançadas</i>	1,7	1,7	1,9	↑
Estados Unidos	2,9	2,8	2,7	↓
Área do Euro	0,4	0,7	1,0	↑
Japão	1,5	-0,2	1,1	↑
<i>Economias Emergentes</i>	4,4	4,2	4,2	□
China	5,2	5,0	4,6	↓
Brasil (Grade MF de fev/25)	3,2	3,5	2,3	↓
Inflação - var. % a.a.				
Mundial	6,7	5,7	4,2	↓
<i>Economias Avançadas</i>	4,6	2,6	2,1	↓
<i>Economias Emergentes</i>	8,1	7,8	5,6	↓

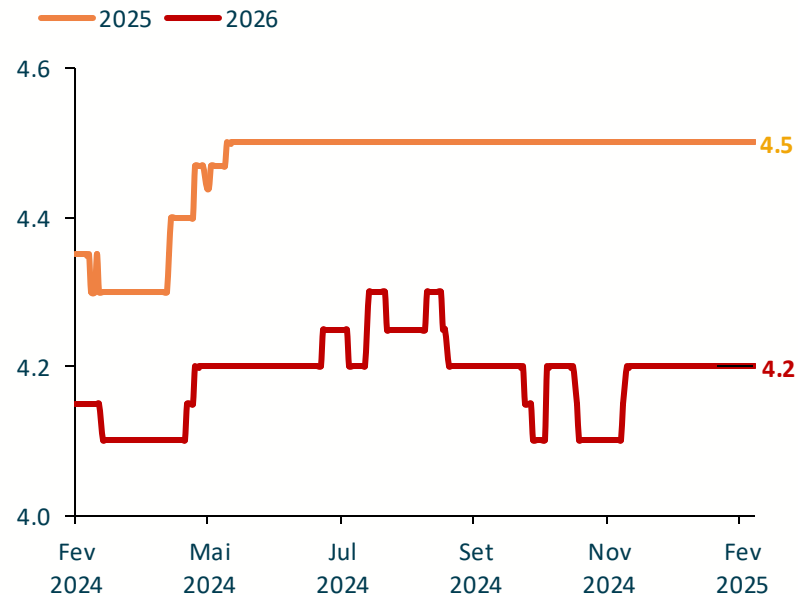
Cenário externo

Riscos para esse cenário envolvem aumento do protecionismo nos EUA e desaceleração mais acentuada da economia chinesa

EUA: expectativa de cortes de juros pelo Fed até dezembro de 2025 - nº de cortes de 25 pbs precificados na curva de juros



China: expectativas para crescimento do PIB em 2025 e 2026 - % a.a.



Surpresas positivas no ritmo de crescimento, refletindo expansão da indústria e dos serviços pelo lado da oferta e do consumo e investimento pelo lado da demanda

O gráfico de linha apresenta a trajetória da taxa de juros da Selic ao longo do tempo. O eixo vertical representa a taxa em percentagem, variando de 1,0 a 4,0. O eixo horizontal mostra os meses de junho de 2023 a janeiro de 2025. Duas séries são plotadas: a mediana das previsões do mercado (linha cinza) e as previsões da SPE (linha vermelha). A taxa da Selic começou em 1,25% em junho de 2023, permanecendo estável até setembro, quando subiu para 1,50%. Em dezembro de 2023, houve uma redução para 1,35%, seguida por uma ligeira alta em janeiro de 2024. A taxa continuou a subir gradualmente, atingindo 2,00% em maio de 2024. Em agosto de 2024, houve uma pausa, mas em setembro de 2024, a taxa foi elevada para 3,00%. Em novembro de 2024, a taxa foi reduzida para 2,75%, e em dezembro de 2024, foi elevada para 3,50%. Em janeiro de 2025, a taxa permaneceu em 3,50%.

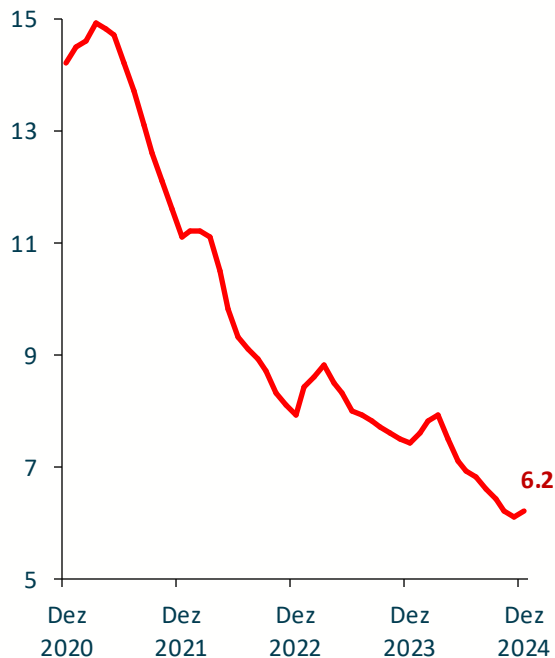
Período	Mediana das previsões do mercado (%)	Previsões da SPE (%)
Jun 2023	1,25	2,30
Set 2023	1,50	2,30
Dez 2023	1,50	2,20
Fev 2024	1,75	2,20
Mai 2024	2,00	2,45
Ago 2024	2,20	2,55
Out 2024	3,00	3,20
Jan 2025	3,50	3,50

*Projeções da SPE/MF para oferta e projeção mediana do mercado para demanda.

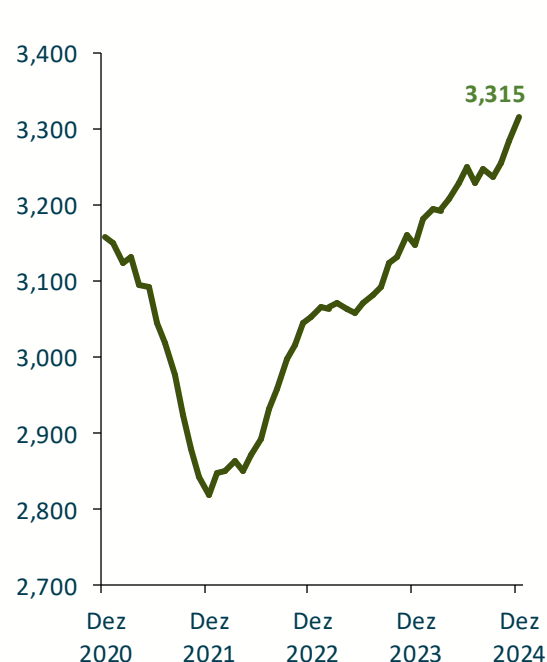
2024 em retrospectiva - *atividade*

Crescimento da absorção doméstica repercutiu impulsos vindos do mercado de trabalho e crédito

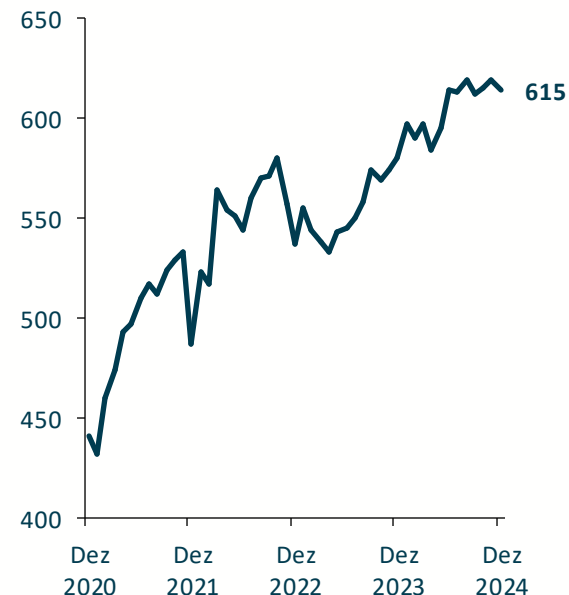
Taxa de desemprego - %



Rendimento real médio - R\$



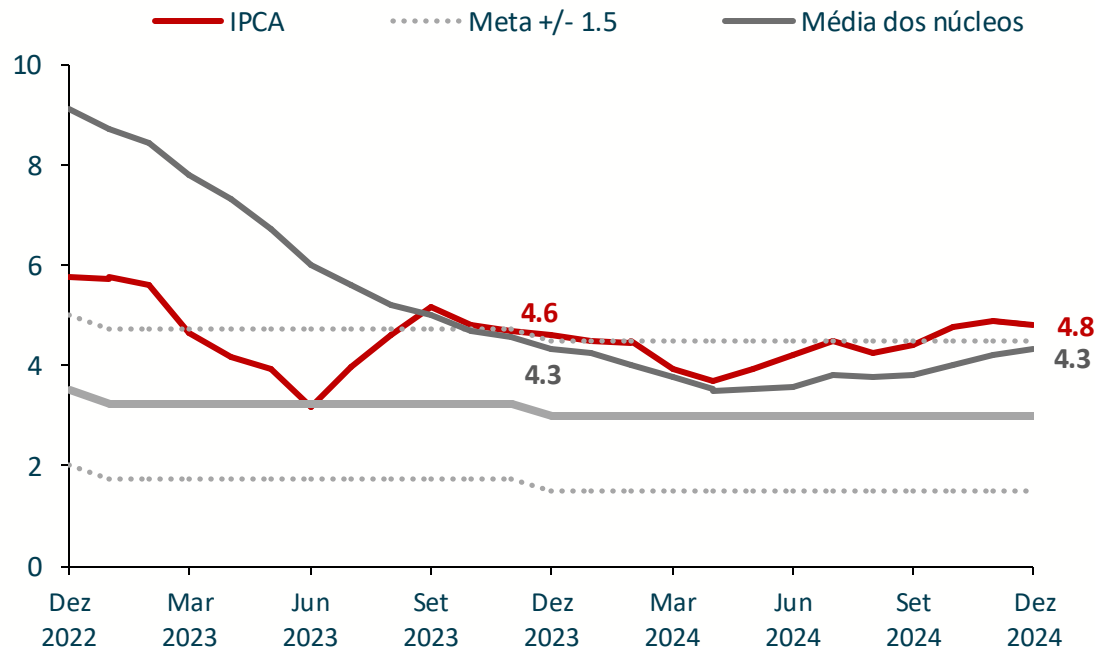
**Concessões de crédito - R\$ bi, dessaz.,
preços constantes de dez/24**



2024 em retrospectiva - inflação

Inflação acelerou em 2024, mas média das medidas de núcleo seguiu dentro do intervalo de tolerância

IPCA - % ao ano



IPCA (% a.a.)	2023	2024*
IPCA	4,6	4,8 ↑
Alimentação no domicílio	-0,5	8,2 ↑
Bens industriais	1,7	3,4 ↑
Serviços	6,2	4,8 ↓
Subjacentes	4,8	5,8 ↑
Sensíveis à ociosidade	5,3	5,1 ↓
Sensíveis à inércia	5,8	5,9 ↑
Monitorados	9,1	4,6 ↓

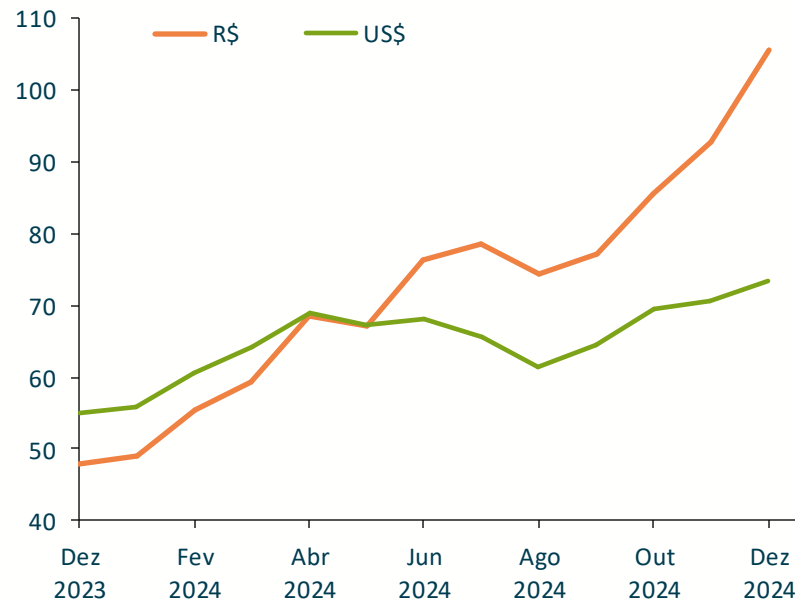
2024 em retrospectiva - inflação

Inflação foi impactada por choques cambiais e climáticos, além de alta nos preços de commodities

Índice DXY (índice, ↑ = fortalecimento do US\$ frente a moedas de países avançados)



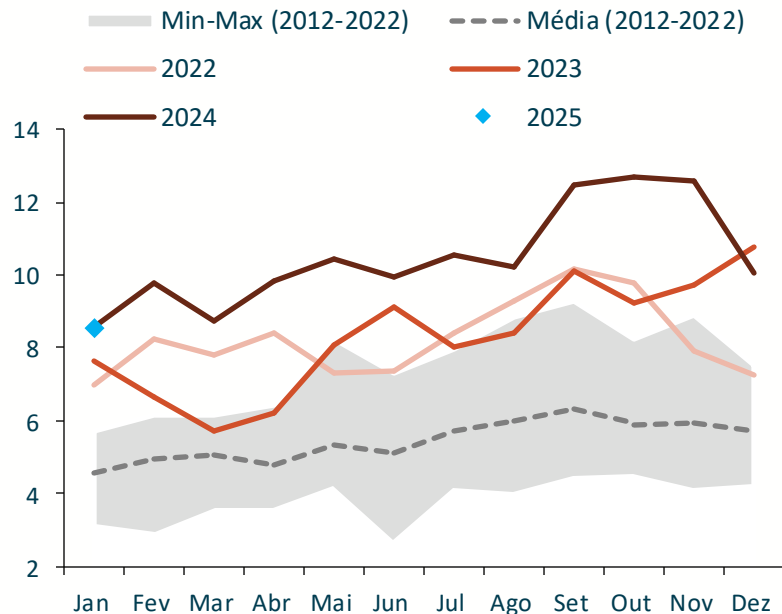
Índice de preços de commodities
IC-Br (2000=100)



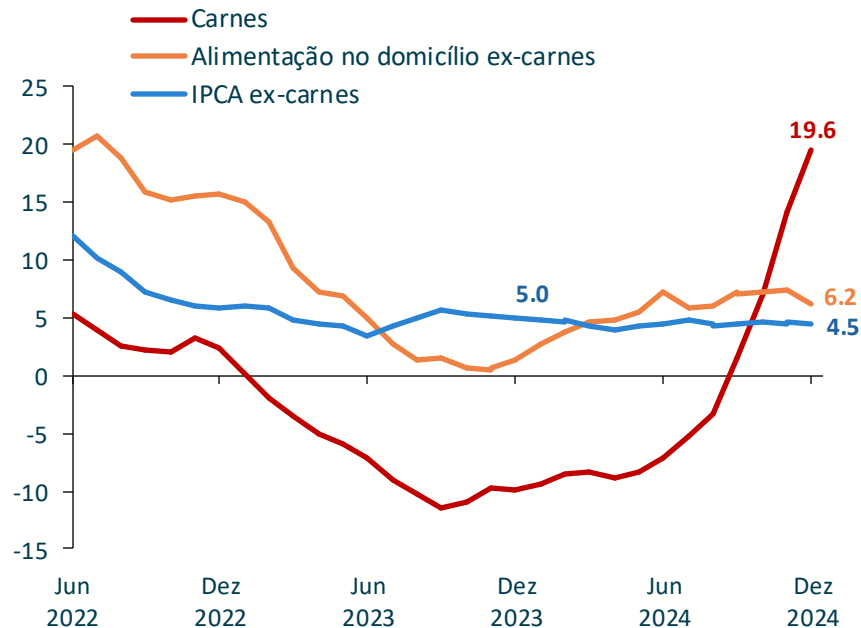
2024 em retrospectiva - inflação

A reversão do ciclo de abate de bovinos e crescimento nas exportações dessas carnes também pressionaram a inflação de maneira relevante em 2024

Exportações de carne bovina – média diária do peso exportado



Inflação de carnes e ex-carne – var. a.a.%

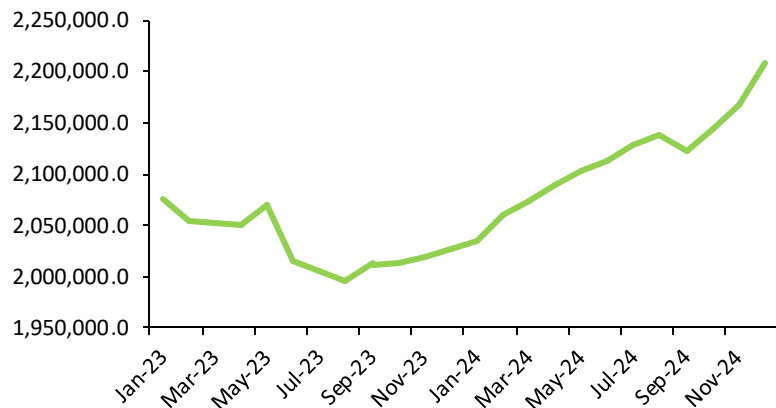


Fontes: MDIC, IBGE, SPE/MF. *Exclui carne suína, mas inclui carnes industrializadas feitas de bovinos

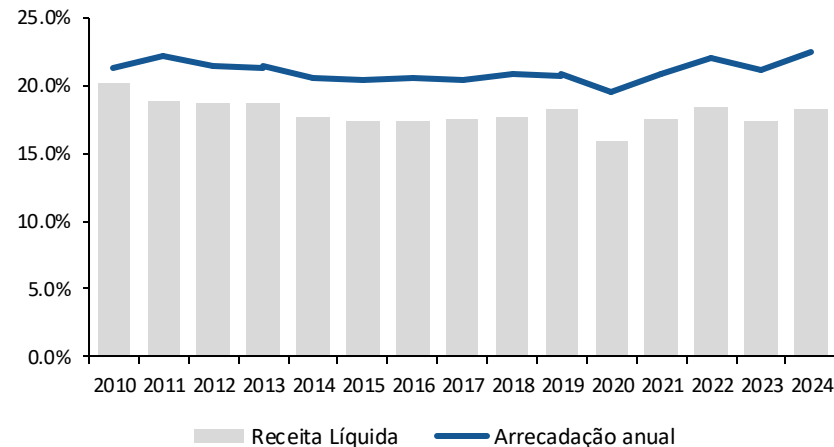
2024 em retrospectiva – Arrecadação e Receita Líquida

A arrecadação federal apresentou crescimento expressivo ao longo de 2024, recuperando o patamar das receitas do governo central, após deterioração da base arrecadatória por medidas tomadas no ano de 2022 e refletidas na arrecadação de 2023

Receita Líquida do Governo Central - acumulado 12 meses, de jan/23 a dez/24, em R\$ milhões, valores de dez/2024
IPCA



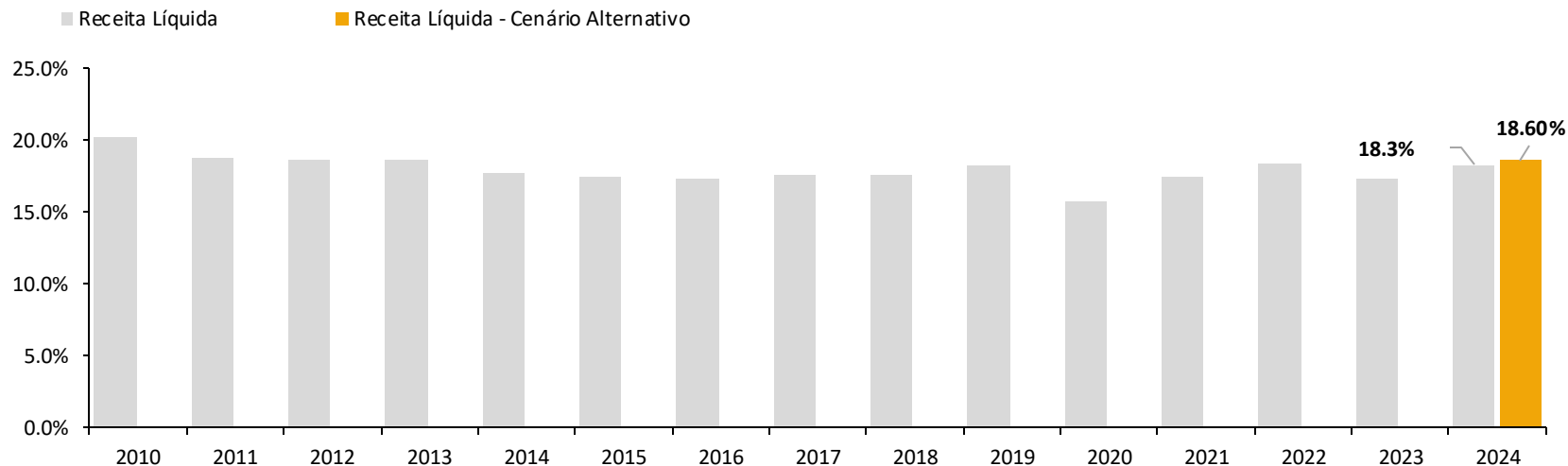
Arrecadação e Receita líquida anual - em % do PIB, 2010-2024



2024 em retrospectiva – Cenário alternativo da Receita Líquida

Se, em 2024, a desoneração da folha de pagamentos tivesse sido encerrada e o Perse revogado, conforme estratégia proposta pelo Governo Federal, a receita líquida do ano teria observado aumento de, pelo menos, 0,3 p.p. do PIB

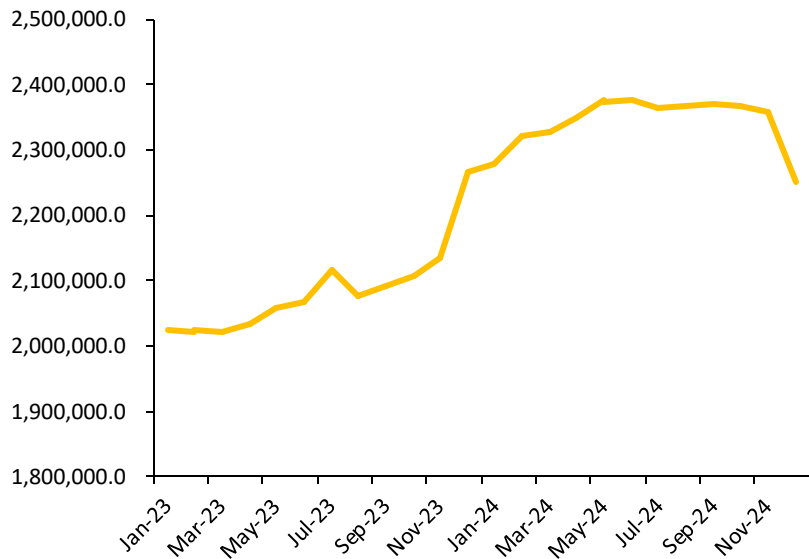
Receita Líquida do Governo Central - em % do PIB, de 2010 a 2024



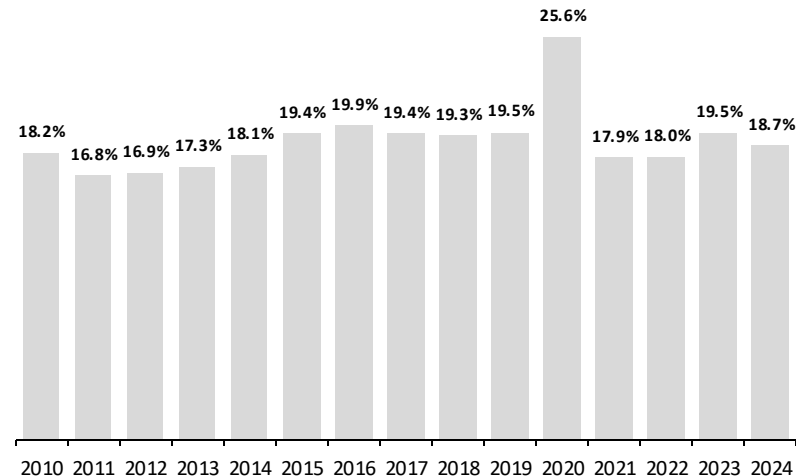
2024 em retrospectiva – Despesa primária

A despesa primária registrou redução real de 0,7% em 2024, situando-se no patamar de 18,7% do PIB, 0,8 p.p. abaixo do patamar de 2023 (19,5%)

Despesa Total do Governo Central - acumulado 12 meses, de jan/23 a dez/24, em R\$ milhões, valores de dez/2024 IPCA



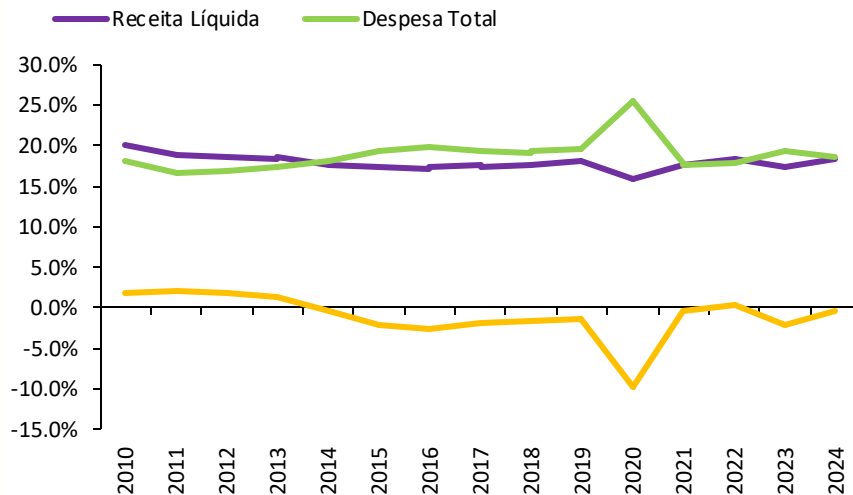
Despesa Total do Governo Central - em % do PIB, de 2010 a 2024



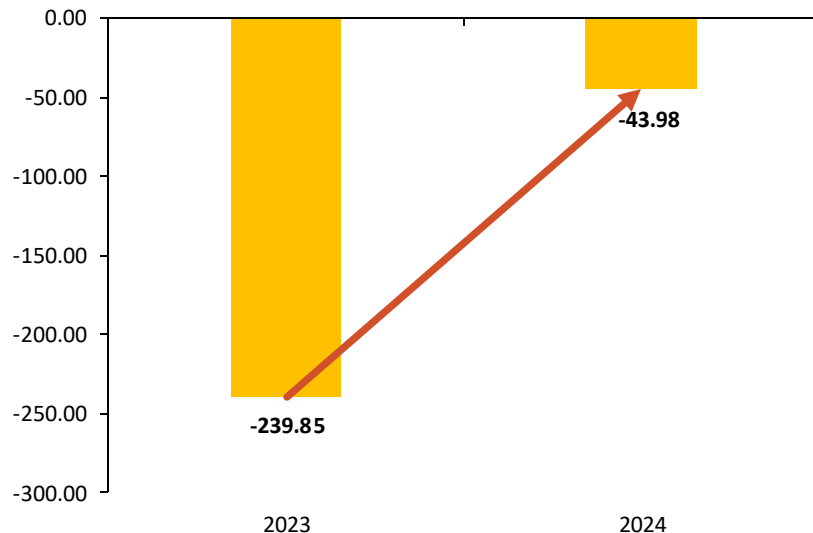
2024 em retrospectiva – Resultado Primário

O Governo Central registrou déficit de R\$ 43 bilhões (-0,36% do PIB), considerando os créditos extraordinários que não são computados para fins de cumprimento da meta, e de R\$ 11 bilhões, ou - 0,1% do PIB, quando se desconta esses créditos

Receita líquida, Despesa e Resultado Primário do Governo Central - em % do PIB, de 2010 a 2024



Resultado Primário do Governo Central - (acima da linha) - R\$ Bilhões, valores de dez/2024 IPCA



2024 em retrospectiva – Resultado Primário – Cenário alternativo

Se, em 2024, a desoneração da folha de pagamentos tivesse sido encerrada e o Perse revogado, conforme estratégia proposta pelo Governo Federal, o resultado primário do ano para fins de cumprimento da meta, ou seja, descontando os créditos extraordinários com o Rio Grande do Sul, seria de superávit de, pelo menos, R\$ 22 bilhões ou 0,19% do PIB

Resultado Primário do Governo Central em 2024: cenário realizado e alternativo (reoneração da folha de pagamentos e fim do Perse em 2024)

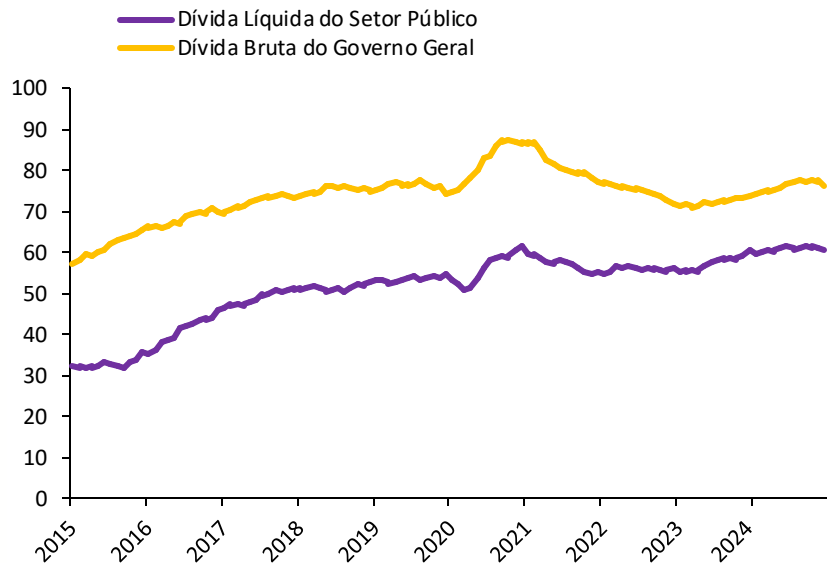
	R\$ milhões	%PIB
Resultado Primário 2024	-43.004,00	-0,36%
Itens excluídos da meta (RS e outros)	31.971,00	0,27%
Resultado Primário após deduções	-11.033,00	-0,09%
PIB Nominal	11.810.101	

	R\$ milhões	%PIB
Resultado Primário 2024 (Alternativo)	-9.727,20	-0,08%
Itens excluídos da meta (RS e outros)	31.971,00	0,27%
Resultado Primário após deduções	22.243,80	0,19%
PIB Nominal	11.810.101	

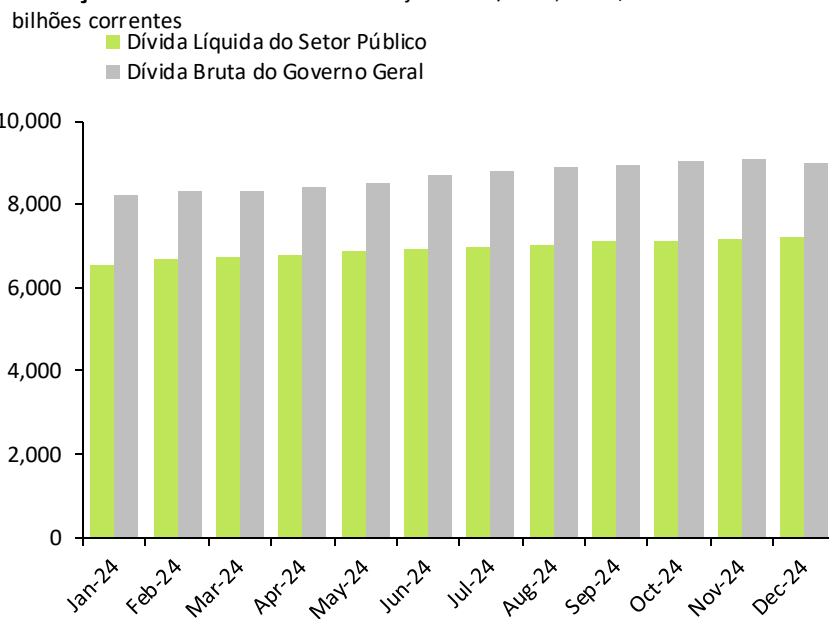
2024 em retrospectiva – Dívida Pública

O endividamento público aumentou em 2024, tanto pela evolução do componente financeiro, quanto pelo déficit primário, ainda que este tenha se reduzido fortemente em relação a 2023

Evolução da DBGG e da DLSP - de 2015 a 2024, em % do PIB



Evolução da DBGG e da DLSP - de jan a dez /2024, em R\$



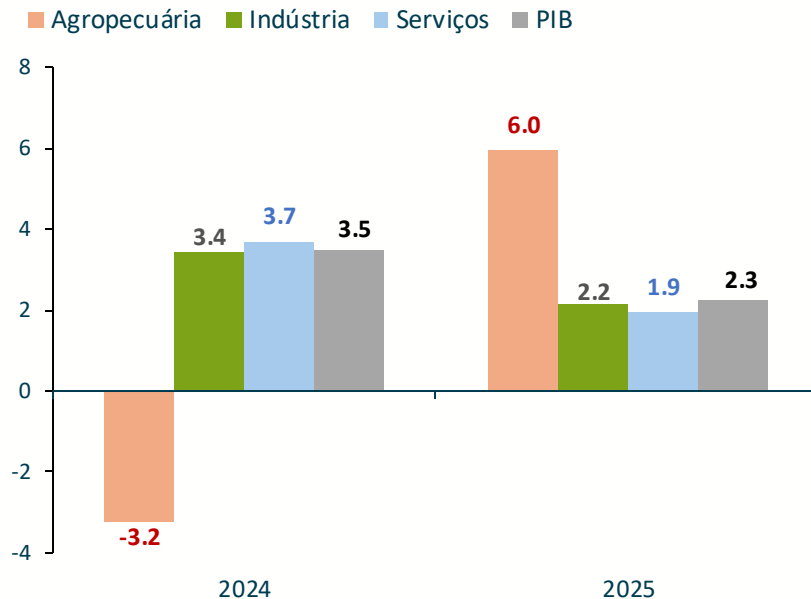
Cenário para 2025 - atividade

Desaceleração de atividades cíclicas devido à alta nos juros e impactos no crédito e mercado de trabalho

PIB (% a.a.)	2024*	2025*
PIB	3,5	2,3 ↓
Oferta		
Agropecuária	-3,2	6,0 ↑
Indústria	3,4	2,2 ↓
Serviços	3,7	1,9 ↓

*Projeções da SPE/MF

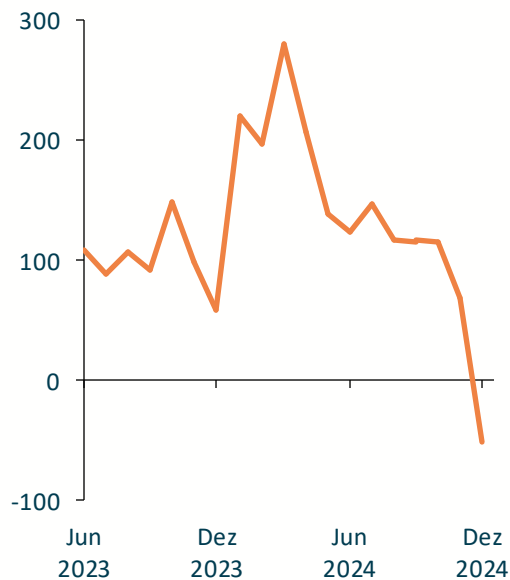
Projeção para PIB de 2024 e 2025 (a.a. %)



Cenário para 2025 - *atividade*

Indicadores coincidentes já indicam desaceleração no mercado de trabalho e em serviços

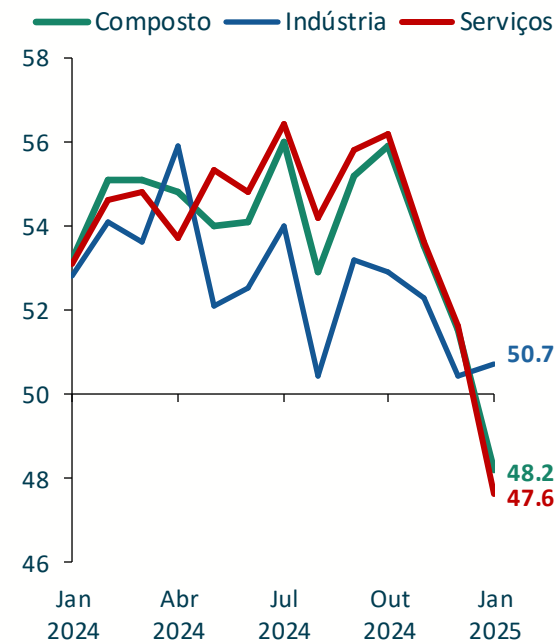
Caged: saldo entre admissões e desligamentos – mil pessoas, com ajuste sazonal



Taxa de desligamento voluntário – % dessaz.



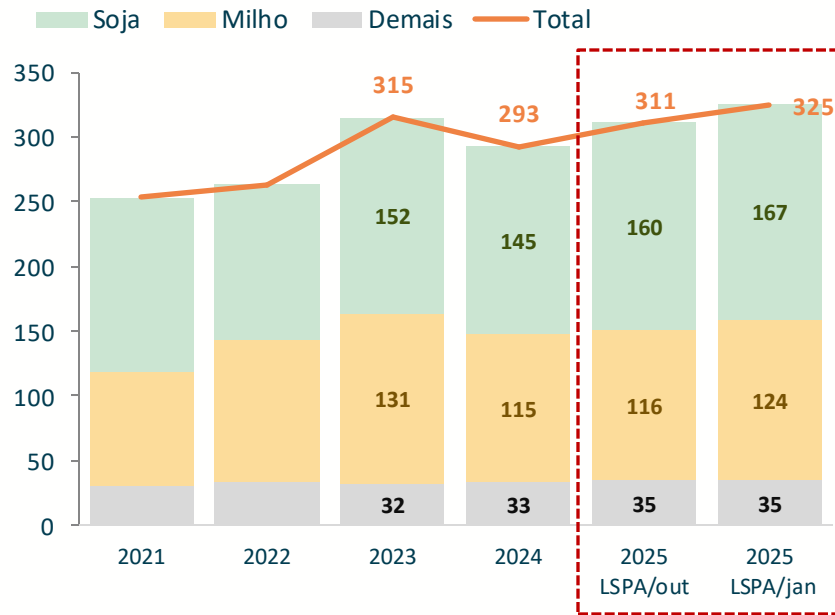
PMI Brasil - número índice, dessaz.



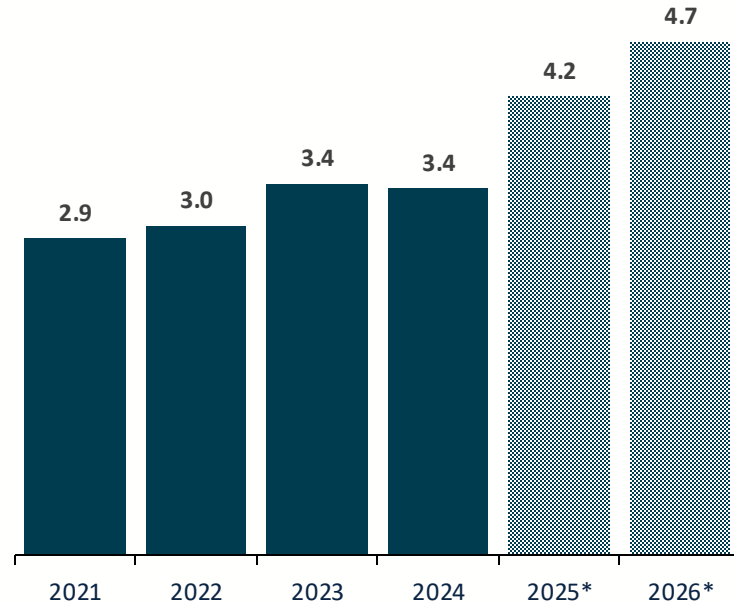
Cenário para 2025 - *atividade*

Safra recorde e produção extrativa devem compensar parcialmente desaceleração de atividades cíclicas; pela demanda, cenário é positivo para setor externo

Safra brasileira de grãos - milhões de tons



Projeção de produção de petróleo - milhões bbl/dia

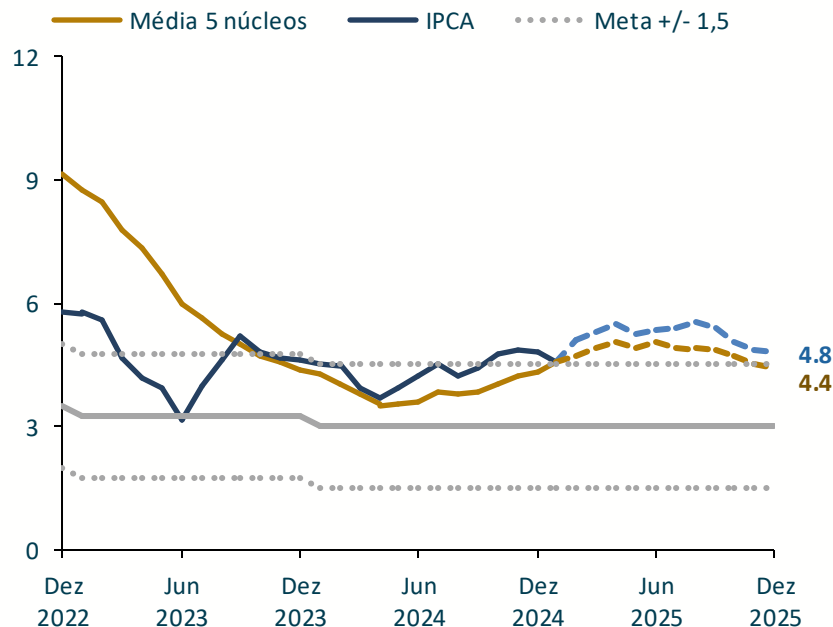


Cenário para 2025 - inflação

Inflação deverá terminar 2025 em patamar similar ao observado em 2024, pressionada pela inércia e efeitos defasados da depreciação cambial

Inflação (% a.a.)	2024	2025*
IPCA	4,8	4,8 □
Livres	4,9	4,7 ↓
Monitorados	4,6	5,0 ↑
Média dos núcleos	4,3	4,5 ↑

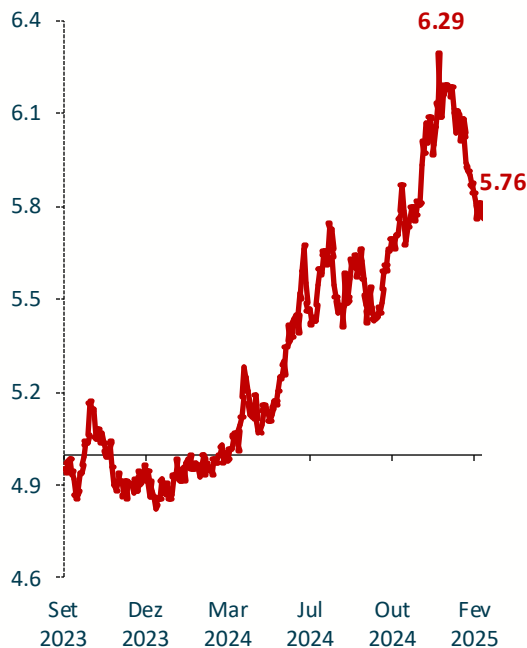
IPCA x núcleos – var. % 12m



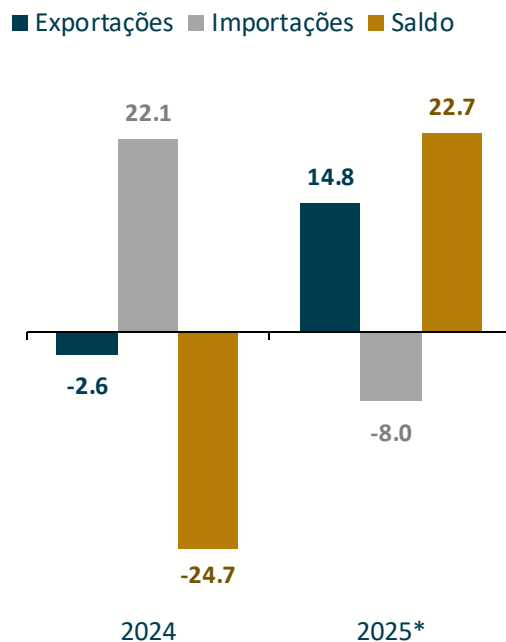
Cenário para 2025 - inflação

Com câmbio apreciando em relação ao cenário base, há espaço para menor inflação; desaceleração mais acentuada do mercado de trabalho também pode pesar na projeção atual

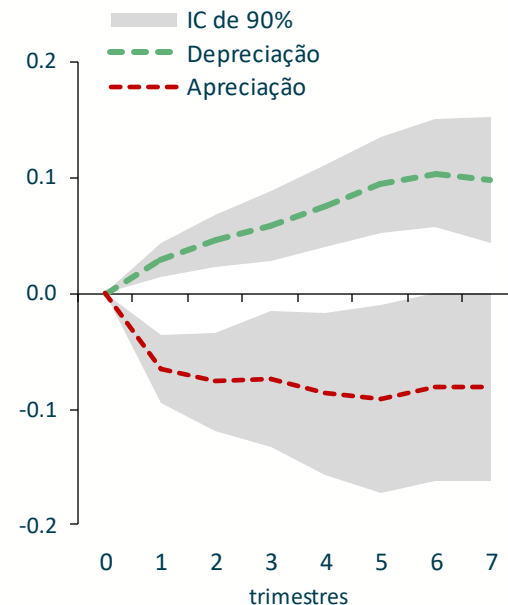
Cotação do real - R\$/US\$



Balança comercial – var. anual em US\$ bi



Resposta acum. da inflação a choque cambial de 1% – p.p.



Cenário para 2025 – *perspectivas fiscais*

A estratégia de política fiscal para 2025 segue direcionada para a continuidade do processo de busca por sustentabilidade fiscal, com foco no atingimento da meta de resultado primário, na implementação das medidas de fortalecimento do arcabouço fiscal e no reforço das condições para a estabilização do crescimento do endividamento

➤ **Destaques:**

- *O PLOA 2025 ainda está em discussão no Congresso Nacional e será reajustado de acordo com as medidas do pacote fiscal anunciado em novembro de 2024. As medidas do pacote auxiliam na menor pressão de obrigatórias sobre discricionárias;*
- *O crescimento das despesas primárias está restrito aos limites impostos pelo Arcabouço Fiscal, já o comportamento das receitas será monitorado ao longo do ano. Para o cumprimento da meta estabelecida na LDO, o governo poderá lançar mão de instrumentos de gestão orçamentária, se e quando necessário;*
- *Medidas de contenção de despesas que ainda estão pendentes, como o Projeto de Lei dos Supersalários (após EC 135/2024) e as medidas de reforma da Previdência dos Militares (PL 4.920/2024 – em tramitação no Congresso Nacional);*
- *Reforma da tributação da renda, a ser enviada ao Congresso Nacional, tendo relevante mérito de ampliar a progressividade do IRPF.*



Ministério da Fazenda

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:
www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/spe

